

Banco Central consegue captar R\$ 750 milhões

O Banco Central (BC) captou ontem mais 250 milhões de euros (R\$ 750 milhões) com a reabertura do bônus emitido no último dia 8, que foi de 750 milhões de euros (R\$ 2,625 bilhões). Os bancos Dresdner Kleinwort Wasserstein, da Alemanha, e UBS Investment Bank (Suíça) foram os agentes da operação. Com a finalização da emissão, o diretor de Estudos Especiais do BC, Eduardo Loyo, informou que a meta de captar US\$ 5,5 bilhões para fazer frente aos vencimentos da dívida externa do setor público neste ano foi alcançada. As despesas com a amortização para 2004 são estimadas em US\$ 7,036 bilhões. Desse total, US\$ 4,856 bilhões foram quitados até o final de agosto e outros US\$ 2,177 bilhões serão pagos entre setembro e dezembro.

Vários indicadores da emissão mostram uma mudança da perspectiva do investidor estrangeiro em relação ao Brasil, em razão da melhoria da classificação de risco do país pelas agências internacionais nos últimos dias e no mercado financeiro. Na operação de ontem, o BC pagou uma taxa de retorno ao investidor de 8,17% ao ano, abaixo dos 8,70% da captação original com prazo de 8 anos. A queda é um reflexo direto do preço de colocação dos papéis no mercado da zona do euro.

Os títulos, na emissão de ontem, foram vendidos a



SEDE DO BANCO SUÍÇO UBS INVESTMENT, UM DOS AGENTES DA OPERAÇÃO FEITA PELO BC NA EUROPA: CAPTAÇÃO PARA PAGAR A DÍVIDA EXTERNA

101,875% do valor de face, ou seja, com os investidores pagando ágio para comprar os papéis. Na colocação do dia 8, o preço ficou num valor correspondente a 98,881% do valor de face dos títulos, ou seja, abaixo do que foi ofertado. Outro indicador a apresentar melhora na colocação de ontem em relação a do dia 8 foi o spread (diferencial de taxa de juros do bônus em relação aos juros dos

títulos de referência do Tesouro alemão). O diferencial, neste caso, foi reduzido dos 4,77% da emissão original para 4,39% ao ano, refletindo uma melhora da percepção de risco do país.

A taxa de juros ficou nos mesmos 8,50% ao ano da emissão original. "Na reabertura, o cupom (taxa de juros) nunca se altera", disse uma fonte do BC. Os recursos captados hoje entrarão nas reservas internacio-

nais no próximo dia 30 e os da emissão original ingressarão sexta-feira (24). O valor adicional captado ontem, segundo Loyo, não será contabilizado como parte do financiamento dos vencimentos de principal previstos para 2005 em US\$ 6,117 bilhões. Apesar disso, reconheceu que o valor das emissões para financiar os vencimentos de 2004 acabou ficando um pouco acima dos US\$ 5,5 bi-

lhões previstos inicialmente.

Desde 2002 o Brasil não fazia lançamentos de bônus no mercado europeu e a emissão do início de setembro foi considerada estratégica. Na ocasião, o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, comemorou, dizendo que a emissão "mostra que o país está superando sua vulnerabilidade externa, de forma constante e sólida".